



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA JENNY PEREZ PEREZ

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR OS FATORES DE RISCO DA  
DESCOMPENSAÇÃO DOS PACIENTES HIPERTENSOS NA SAÚDE DA FAMÍLIA.

SÃO PAULO  
2018

ANA JENNY PEREZ PEREZ

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR OS FATORES DE RISCO DA  
DESCOMPENSAÇÃO DOS PACIENTES HIPERTENSOS NA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: DÉBORA DUPAS GONÇALVES DO NASCIMENTO

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

No Brasil a hipertensão arterial sistêmica (HAS) afeta mais 30 milhões de brasileiros, destes 36% são homens adultos e 30% mulheres, trazendo importantes riscos como as doenças cardiovasculares - AVC e Infarto Agudo do Miocárdio. O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde dos pacientes hipertensos por meio de uma intervenção educativa para reduzir os fatores de risco que geram a descompensação desta doença. Para atingir os objetivos, a equipe de saúde da família, pacientes e familiares serão orientados com vistas a ampliação do nível de conhecimento acerca de práticas promotoras de saúde, mudança no estilo de vida e complicações da HAS.

## **Palavra-chave**

Sedentarismo. Hipertensão. Adesão ao Tratamento

## **Introdução**

A Hipertensão Arterial não ocorre isoladamente, pois a maioria dos hipertensos apresentam fatores de risco, muitos deste modificáveis (COSTA, 2010). Na atualidade é a doença mais frequente da humanidade, constituindo uma importante causa de morbidade e mortalidade cardiovasculares no Brasil e no mundo, uma vez que existem 600 milhões de hipertensos, segundo a Organização Mundial de Saúde (LOPES et al., 2010).

No Brasil, estudos populacionais realizados nos últimos anos com 14.783 indivíduos revelaram que apenas 19,6% deste conseguiam manter níveis considerados adequados de pressão arterial (BRANDÃO; CAMPOS, 2010). Por tais razões, a OPAS/OMS busca intensificar e criar estratégias e instrumentos para facilitar atividades de detecção precoce e controle permanente, além da ampliação de conhecimento da população acerca da doença (CAMPOS, 2010).

Assim, o presente estudo tem por finalidade qualificar os profissionais de saúde e instrumentalizar a população na identificação desta doença e de seus fatores de risco, com vistas a cumprir uma das premissas da Atenção Básica em Saúde que é fortalecer e qualificar a atenção à pessoa com hipertensão por meio da integralidade e da longitudinalidade do cuidado.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### *Objetivo Geral:*

Minimizar os fatores de risco que geram a descompensação dos usuários com HAS na área de abrangência da UBS Cidade Seródio.

### *Objetivos Específicos:*

- \* Identificar os fatores de risco modificáveis entre os hipertensos da UBS Cidade Seródio.
- \* Orientar a equipe de saúde da família, os usuários hipertensos e seus familiares acerca de práticas promotoras de saúde, mudança no estilo de vida e complicações da HAS.

## **Método**

As intervenções serão realizadas durante as consultas dos pacientes hipertensos na UBS Seródio, no município Guarulhos, estado São Paulo.

Os hipertensos de ambos os sexos e de todas as faixas etárias cadastrados na UBS participarão das ações propostas. A população total da área de abrangência está constituída por 5.187 pessoas, com um total de 856 pacientes hipertensos maiores de 18 anos cadastrados.

As ações propostas visam identificar os principais fatores de risco nos pacientes hipertensos, por meio da análise dos prontuários, a fim de subsidiar a realização das atividades de educação em saúde.

As palestras serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras com temas relativos a alimentação saudável, prática de exercício, obesidade, sempre com um linguagem claro e simples para melhor compreensão. Haverá também grupos em conjunto com a educadora física, para realizar caminhadas todas as terças e quartas-feiras.

As ações serão monitoradas e avaliadas mediante a verificação da pressão arterial nos dias das atividade e nas consultas programadas segundo protocolo de responsabilidade da equipe de saúde. As palestras serão avaliadas mediante teste aplicado no momento inicial e pós ação educativa, além da avaliação dialógica oportunizada pela propria interação com os pacientes.

## **Resultados Esperados**

Com implantação do projeto de intervenção espera-se reduzir os fatores de risco dos usuários com HAS, elevando o nível de conhecimento da equipe, família e hipertensos acerca de práticas promotoras de saúde, mudança no estilo de vida para minimizar a descompensação desta doença.

## Referências

BRANDÃO, A. A. et al. Conceituação, epidemiologia e prevenção primária. J. Bras. Nefrol. v.32 supl.1 São Paulo Set. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v32s1/v32s1a03.pdf>  
acesso: setembro 2017

CAMPOS, F. C. C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. Planejamento e avaliação das ações em saúde. NESCON/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. 2ed. Belo Horizonte:

Nescon[https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento\\_e\\_avaliacao\\_das\\_acoes\\_de\\_saude\\_2/3](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento_e_avaliacao_das_acoes_de_saude_2/3)>. Acesso em: setembro. 2017.

COSTA, Maria F, de L et al Comportamento em saúde entre idosos Rev de Saúde Pública. Vol 43 supe 2 São Paulo 2009.

LOPES, P. N. et al. Perfil de fatores determinantes da HAS de uma população específica em uma região delimitada de Curitiba-Pr, I Jornada Científica de Enfermagem, Revista de Curso de Enfermagem, Paraná, v. 1, n. 01,